

Editorial



Luís Antero Reto
Director em Portugal
luis.reto@iscte.pt

**O voluntariado
é uma actividade
em franca
emergência.
Compreender
as suas motivações
é crucial para
os gestores
e responsáveis
por estas
Organizações
Não-Governamentais**

Na capa:
Alia

«Portas de Mármore»
81 x 110 cm
Óleo e mármore sobre tela
Exposição: «Momento»
no INDEG/ISCTE, Lisboa,
Outubro/Novembro 2008.

Esta edição percorre temas tão diferentes quanto os novos tipos de concorrência numa época de globalização, a liderança em equipas a partir de um estudo numa organização militar, a falta de boas práticas de governança nas empresas cotadas em bolsa, o uso das tecnologias, o voluntariado, o papel do capital de risco e da incubação no empreendedorismo e a transferência de saber associada à localização de multinacionais.

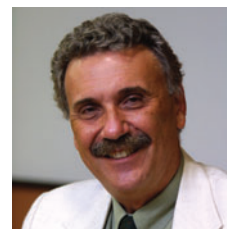
Merecem, no entanto, referência particular três temas que esta edição aborda, pela sua origem em investigação em língua portuguesa.

O voluntariado é uma actividade em franca emergência tanto nos países com maior rendimento *per capita* como nos mais pobres. Compreender as motivações associadas a este tipo de doação de trabalho é crucial para os gestores e responsáveis por estas Organizações Não-Governamentais, uma realidade crescente no tecido económico e social como bem sublinhava o falecido Peter Drucker. Por isso, nesta edição merece destaque de capa o artigo de Marisa Ferreira, Teresa Proença e João F. Proença.

Por outro lado, o estudo de três bancos presentes no indicador bolsista português, PSI 20, revela «a possibilidade de existência de discricionariedade no comportamento dos gestores-accionistas» e conclui que há o risco de que «as suas decisões não são neutras», o que contraria o conceito de independência defendido no artigo de Jorge Rodrigues, Fernando Seabra e Carlos Mata.

Finalmente, publicamos um trabalho pioneiro de Nelson António e José Martins sobre a transferência de conhecimento no interior de empresas transnacionais no ambiente moçambicano através do estudo de três casos bem sucedidos no sector industrial.

Cumpré, a fechar, referir que a *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão* passou a ter uma visibilidade internacional reforçada com a sua presença na plataforma SciELO (Scientific Electronic Library Online), que conta com quase 4 milhões de citações em publicações da comunidade científica. Trata-se de mais um incentivo para a publicação em português de trabalhos de investigação originais.



Bianor Scelza Cavalcanti
Director no Brasil
bianor@fgv.br

**A «Revista
Portuguesa
e Brasileira
de Gestão» passou
a ter uma
visibilidade
internacional
reforçada com
a sua presença
na plataforma
SciELO – Scientific
Electronic Library
Online**



Revista indexada na plataforma SciELO
(<http://www.scielo.org/php/index.php>)